

Parte 1

1. (10%) Assuma que encontra um sistema Unix em que as passwords dos utilizadores **estão, encriptadas, no ficheiro /etc/passwd**. Descreva detalhadamente os méritos e os problemas desta situação. Se achar que há problemas, exemplifique uma ação que possa por em causa o sistema com base na situação descrita. Se não houver problema nenhum justifique também.
2. (12.5%) Num computador + sistema operativo moderno será **desejável e possível** impedir que um programa execute qualquer instrução arbitrária e efetue qualquer tipo de operação? Se achar que sim, explique porquê, como funciona e quais são os mecanismos (hardware/software) envolvidos nessa característica, e indique um exemplo de algo que não deva ser permitido e porquê.
3. (12.5%) O endereçamento virtual resolve alguns problemas que existem no endereçamento real. Identifique 2 (dois) desses problemas e explique como é que o endereçamento virtual os resolve.
4. (15%) O programa **scicalc** (scientific calculator) é um programa que já existe para Linux (se o instalar) que efetua cálculos aritméticos de números de virgula flutuante. Usa-se em linha de comandos da forma que os exemplos abaixo ilustram.

1) Obter resultado de $3.5 + 4.2$

```
aluno@aulas:~ $ scicalc 3.5 + 4.2
7.7
aluno@aulas:~ $
```

2) Obter resultado de 2 elevado a 4

```
aluno@aulas:~ $ scicalc 2 pow 4
16
aluno@aulas:~ $
```

3) Exemplo de uma operação desconhecida

```
aluno@aulas:~ $ scicalc 3 etc 4
unknown operation etc
aluno@aulas:~ $
```

4) Exemplo de uma multiplicação com operando errado

```
aluno@aulas:~ $ scicalc 3 mult abc
multiplication needs numerical operands
aluno@aulas:~ $
```

O programa consegue trabalhar com diversas operações, indicadas sempre no formato **operando1 operação operando2**, usando-se tal como nos exemplos apresentados, e os quais, à luz da matéria dada, são suficientes para perceber como se interage com o programa. Se a operação pedida for reconhecida o programa apresenta o valor resultante e termina com o código 0; se a operação for inválida, o programa apresenta uma mensagem de erro e termina com o código 1.

Nesta questão: usando obrigatoriamente o programa já existente **scicalc**, faça um programa em C para Unix/Linux que peça ao utilizador os dois operandos e a operação a realizar e apresente o resultado no ecrã no seguinte formato: se não tiver havido erro, a mensagem é: "o resultado foi: x" em que x é o valor calculado; se tiver havido erro, aparece simplesmente "enganou-se em qualquer coisa". O seu programa não é responsável por analisar a validade dos dados de entrada, mas tem que descobrir se a operação correu bem ou não e apanhar o resultado. O seu programa deve permitir ao utilizador, numa única execução, efetuar vários cálculos, terminando quando o primeiro operando for "fim".

Explique a lógica e significado das ações do programa. Não se preocupe com `#includes`.

Uma vez que esta disciplina não é "Introdução à programação", torna-se evidente que o que está em aqui são os mecanismos estudados nas aulas e o seu programa, definitivamente, não vai ele próprio fazer os cálculos.

Parte 2

Respostas

- ☐ Pergunta 1 e 2 numa folha
- ☐ Pergunta 3 noutra folha

1. Utilizando apenas uma linha de comandos de Unix e sem recorrer a ficheiros temporários (exceto se explicitamente indicado):
 - a) (5%) Apresente no ecrã o *username* e *user id* do utilizador que tem o segundo *user id* mais elevado no sistema (exemplo do conteúdo do ficheiro: *maria 1006*).
A correta realização desta tarefa não deve depender da pasta atual em que se encontra a linha de comando.
 - b) (5%) Guarde na sua pasta pessoal um ficheiro com o nome "ficheiros.txt" cujo conteúdo será com o nome e o tamanho (apenas estes dois campos – uma linha por cada ficheiro), dos cinco maiores ficheiros que se encontram na diretoria /etc. Se o ficheiro já existir, a informação é acrescentada ao que já lá estava.
A correta realização desta tarefa não deve depender da pasta atual em que se encontra a linha de comando.
2. (20%) Escreva um programa que receba o nome de **N** ficheiros através da linha de comandos e lance **N** *threads*, indicando a cada uma o nome de um desses **N** ficheiros. Cada *thread* irá contar o número total de linhas do ficheiro que lhe foi indicado e incrementar um contador geral, comum a todas elas. O incremento é feito a cada nova linha lida do ficheiro. No final, a *thread* inicial do processo deverá apresentar o valor do contador geral. Se em alguma das *threads*, ocorrer um erro na abertura do ficheiro, ela deve terminar cada uma das *threads* que foram criadas incluindo ela própria, de forma a que o processo possa encerrar também logo de seguida.

Não é necessário implementar o algoritmo que conta o número de linhas. Deve considerar a função seguinte:

```
int leProximaLinha (char ficheiro[]); // Já está feita – é só usar
```

A função devolve 1 se leu mais uma linha, 0 se chegou ao fim e não leu nada, -1 se não conseguiu aceder ao ficheiro

NOTA: deve declarar todas as variáveis e estruturas de dados que utilizar. Não é necessário especificar `#include`

(pergunta 3 no verso da folha)

3. (20%) Pretende-se um sistema informatizado para gerir o acesso às caixas de fila única de um supermercado. Este sistema é constituído por um processo distribuidor (distribui clientes pelas caixas), N processos caixas e vários processos clientes. O mecanismo de comunicação entre os vários processos é *named pipes*. As aplicações cliente e caixa já estão implementadas, e o foco da questão é o distribuidor.

Cada novo cliente que surge irá contactar o distribuidor, fornecendo-lhe apenas uma *string* que corresponde ao seu nome. De seguida aguarda que caixa o contacte através do *named pipe* com o seu nome. Existem dois tipos de clientes, os normais e os prioritários, existindo um *named pipe* diferente para cada um destes dois tipos de cliente.

O distribuidor é responsável por lançar uma nova caixa para cada novo cliente. Cada caixa atende um cliente, após o que termina. Existe um número máximo de caixas em simultâneo, especificado através da variável de ambiente NCAIXAS.

O funcionamento do distribuidor é: se ainda não tiver atingido esse número, o distribuidor averigua se tem clientes para atender, e caso, tenha, lança uma caixa para ele, passando-lhe (através de argumentos de linha de comandos) toda a informação necessária que permita ao caixa interagir com o cliente. Se existir um cliente prioritário, será atendido antes dos clientes normais que ainda não tenham sido atribuídos a nenhum caixa.

Depreende-se que as caixas informam o distribuidor quando terminam o atendimento de um cliente. Essa notificação deve também ser feita por *named pipe*.

Todos os *named pipes* aqui referidos pertencem ao distribuidor.

Implemente o código do distribuidor.

NOTA: deve declarar todas as variáveis e estruturas de dados que utilizar. Não é necessário especificar *#includes*.